



## **PERFORMANCE DIFERENCIAL DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (J. E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS**

### **Autores:**

Katia Gisele Brasil Boregas (Rodovia MG 424, km 65 Embrapa-CNPMS Esmeralda II Sete Lagoas/MG 35701970 kgboregas@gmail.com UFMG - Doutora em Ecologia) , José Magid Waquil (EMBRAPA MILHO E SORGO - Pesquisador Aposentado) , Simone Martins Mendes (EMBRAPA MILHO E SORGO - Pesquisador) , Thais Maria Frutuoso de Carvalho (UNIFEMM - Graduanda) , Fabíola Alves Santos (UFLA - Mestranda) , Geraldo Wilson Fernandes (UFMG - Professor)

Com o cultivo do milho-*Bt* no país, é necessário definir o papel dos hospedeiros alternativos que podem ser utilizados como área de refúgio, sobretudo em função da polifagia dos principais lepidópteros-praga da cultura. O trabalho teve como objetivo avaliar a performance diferencial de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith), em hospedeiros comuns no agroecossistema envolvendo a cultura do milho, visando incorporar novos conhecimentos de sua ecologia, tanto para o manejo convencional, como para avaliar a utilização de seus hospedeiros alternativos como área de refúgio no uso do milho *Bt*. Em laboratório ( $26 \pm 2$  oC), a performance diferencial de *S. frugiperda* foi avaliada em 17 hospedeiros, sendo o milho usado como padrão de comparação. Foram avaliadas as seguintes variáveis biológicas: a sobrevivência inicial e durante todo o período larval, período de desenvolvimento e a biomassa de larva e pupa. A sobrevivência inicial foi acima de 90 % no milho. A sobrevivência larval foi reduzida no feijão, capim carrapicho, grama batatais e na cana-de-açúcar e maior no milho, sorgo, milheto, sorgo selvagem, amendoim e capins marandu, decumbens, caruru e tanzânia. O período larval foi menor no milho, sorgo, milheto, sorgo selvagem e capim tanzânia (cerca de 15 dias) e maior no arroz, soja, capim carrapicho, grama batatais e cana-de-açúcar (cerca de 20 dias). A biomassa larval foi reduzida no capim carrapicho, amendoim e cana-de-açúcar (abaixo de 300 mg) e maior no milho, sorgo, sorgo selvagem e grama batatais (acima de 500 mg). O período de pupa foi prolongado no arroz e grama batatais (cerca de 11 dias) e mais reduzido no milho, sorgo, milheto e capim caruru (cerca de 6 dias). A biomassa de pupa foi reduzida nos insetos alimentados com arroz, trigo, milheto, grama batatais e capins carrapicho e tanzânia (cerca de 210 mg) e maior no milho, sorgo, sorgo selvagem, soja e amendoim (260 mg). Considerando todas as variáveis, a performance de *S. frugiperda* foi melhor no milho, sorgo, milheto e sorgo selvagem, sendo esses hospedeiros promissores como refúgio no manejo da resistência.